



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 37ª – Reunião Plenária dia 11.10.2022.

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, PESSIVAL GOMES PEREIRA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADOR AUSENTE: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 088/2022**, da Secretaria Municipal de Educação, em resposta ao ofício de nº 302/2022, a respeito do Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE e informa que este atendimento já está sendo realizado nas escolas municipais de forma específica, bem como a níveis gerais e a partir de outras práticas. Lida a **Indicação nº 095/2022**, de autoria do Vereador **José Raimundo Filho**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto a senhora **Marta Cristina**, Secretária de Educação, viabilizar a reforma da Escola Municipal do Bom Sucesso. Lido o **Requerimento nº 064/2022**, de autoria do Vereador **José Raimundo Filho**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cecílio Tiburtino**, Procurador Municipal, informações sobre os precatórios do FUNDEF, no que se refere ao valor total dos professores, valor de honorários advocatícios e situação em que se encontra. Lido o **Requerimento nº 065/2022**, de autoria do Vereador **José Raimundo Filho**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Elyzandro Darley Nogueira**, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, o retorno ao horário normal de funcionamento do Mercado Público de Serra Talhada até às 16 horas. Lido o **Projeto de Lei nº 032/2022** de autoria do Vereador **Francisco Pinheiro de Barros** (ementa: denomina de Espedito Constantino Gregório, a rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada-PE). Lido o **Projeto de Lei nº 033/2022** de autoria do Vereador **Francisco Pinheiro de Barros** (ementa: que denomina de Anichela Priscila Ferraz de Souza, a Rua Localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada-PE). Lido o **Projeto de Lei nº 034/2022** de autoria da Vereadora **Alice Pereira de Lorena e Sá** (ementa: que denomina de Temistócles Teodozio da Costa, a praça localizada no Bairro Tancredo Neves (Cohab), em Serra Talhada - PE), o qual segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº**

035/2022 de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima (ementa: que denomina de Cleonice Florentino de Medeiros (Dona Nicinha), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada-PE). Lido o **Projeto de Lei nº 036/2022** de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima (ementa: que denomina de Maria Barbosa da Silva (Mercês), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada-PE). Lido o **Projeto de Lei nº 028/2022 - PPA** (ementa: Dispõe sobre a Revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025). Lido o **Projeto de Lei nº 029/2022 - LOA** (ementa: estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2023).

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra para o Vereador Wallace Kleyton Caboclo. Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, caros colegas vereadores, todos que se fazem presentes aqui no Plenário e aos ouvintes da Rádio Cultura. Quero mandar um abraço para mãe Doca lá no Castor, Cícero de Manezão e a todos os seus familiares. Gostaria de fazer uso minhas palavras parabenizando o empenho da prefeita Márcia Conrado e do governador Paulo Câmara, que essa semana a prefeita se encontrou com o governador Paulo Câmara e de 5 a 6 meses atrás, estivemos lá no Palácio, a prefeita e os vereadores da base, onde a prefeita foi pedir ao Governador recursos para fazer o recapeamento do centro da cidade, ela foi em busca de cerca de 10 milhões e agora nós tivemos uma notícia excelente, que esse recurso vai começar a ser liberado. Então parabenizo a prefeita e também não podemos deixar de dar um muito obrigado ao Governador Paulo Câmara, pois mesmo aí no fim do seu mandato, em que no dia 31 de dezembro se encerra o ciclo, mas não deixou de cumprir com os serra-talhadenses, com a prefeita e com todos nós que temos o sonho de ver o centro da cidade todo recapeado. Então, Márcia Conrado, parabéns você está mostrando para que veio e que está trabalhando. E também a felicidade, caros colegas vereadores, vocês mais antigos de 2020 para trás, quando estiveram lá com o ex-prefeito Luciano Duque e chegou nesta Casa o acesso do Cristo até o Bairro Vila Bela. E vi que naquele momento muitos ficaram felizes; e hoje, como vocês lá atrás, o meu sonho começou com vocês e foi realizado, que é o acesso do Cristo ao bairro Vila Bela o qual foi construído e um serviço de qualidade, de primeira qualidade. Então parabenizo a empresa, ao secretário Cristiano Menezes que recebeu muitas cobranças todos os dias. Sempre, muitas pessoas acreditaram que aquela obra não ia sair e Cristiano Menezes, o pequeno grande homem, disse: "tenha paciência que a gente está organizando e vai sair". Então, Cristiano, parabéns a todos da Secretaria de obras! E tamanho quero dizer à população do bairro Vila Belas que o tapa-buraco vai continuar no Bairro Vila Bela; Cristiano Menezes e a prefeita vão concluir esses tapa-buracos aí nesse bairro, onde a gente vê muito ruim ainda muitas ruas que precisam desse serviço. Mas a gente viu, Zé Raimundo, que são muitos buracos e a gente sabe o quanto de recursos que se precisa; então é por etapa, a prefeita está fazendo de tudo para resolver a situação do Bairro Vila Bela. E também quero dizer a todas as mulheres que nós estamos no mês de combate ao câncer de mama, mês de outubro: Outubro Rosa. Como nós aqui temos nossa amiga e colega de trabalho Rochany Rocha que já passou por esse problema mas Deus a curou e ela sabe o que passa. Então atenção, mulheres, não vamos brincar porque prevenir é melhor do que remediar. A gente sabe que é uma palavra, com disse, um câncer é uma palavra muito pesada, mas vamos ter fé em Deus e vamos estar prevenindo. Um bom dia a todos e um abraço!

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra para o Vereador Fabrício André Magalhães Terto. Bom dia senhor presidente, bom dia caros vereadores, bom dia Alice Conrado, bom dia a quem está no Plenário, a Rochany em nome da Imprensa, bom dia às professorinhas, que toda terça estão aqui, não é porque são coitadas não, professorinha que eu digo no bom carinho, é bom carinho! Bom dia a todos que estão aqui no Plenário. Eu vou começar minha fala hoje em com aquela velha cobrança que eu venho há mais de três meses cobrando e vou retornar a cobrar, que é a reunião com o resto da Educação, o resto das pessoas da educação; estão fazendo essas pessoas de cachorros, de moleques e essas pessoas não são moleques. Eu já recorri a Gin, já até falei com Dona Alice como mãe da prefeita; vou tentar falar com Márcia porque aí também já está demais. O que é uma simples reunião?

Chegar, chamar os servidores e conversar. Eles têm direito ao aumento, pois vai fazer 3 anos que eles não têm aumento, mas está de brincadeira, Vandinho, está de brincadeira, Zé, está de brincadeira. Disseram que depois da política iam resolver e já vai entrar na outra política, daqui a pouco chega a política da gente e não resolvem os casos. Queria ver também com eles a respeito dos precatórios dos professores, que é direito deles, não estão pedindo favor a ninguém, é direito deles; eu queria que a secretária de educação sensibilizasse com essa causa, chamasse a gente para conversar e chamasse a gente para debater. Vocês professoras têm que fazer o que vocês sabem fazer e conseguem fazer: que é ir para a rua, é andar, é pedir, cobrar; e o pessoal da educação tentem fazer uma Assembleia aqui e chamar todos os vereadores juntamente com a secretária; porque esse só a gente aqui falando não está servindo não, a força da gente está pouca. Vocês têm que mostrar a cara, tem que andar, tem que pedir, tem que chamar todos os servidores para ir para a rua, ou então fazer alguma coisa, pois eles estão tratando a gente como fôssemos nada! Tem horas em que, sobre os vereadores 17 vereadores, eles pensam, eu acho, que são donos da verdade esses secretários! Tem horas em que eles acham que são donos, sabendo eles que a secretaria não é deles a secretaria é do município e eles são funcionários não só da prefeita Márcia Conrado, mas são funcionários da população de Serra Talhada, quem paga salário deles é a gente com nossos impostos e eles têm que colocar na cabeça que eles não são donos. Não me refiro a todos os secretários, mas a maioria deles está achando que são donos. Agora para completar, tem alguém em outros órgãos aí, que eu não vou dizer o nome, que está se achando dono dos órgãos e os quais não são de vocês; sabemos que vocês estão aí trabalhando porque o povo elegeu Márcia Conrado e ela colocou vocês como confiança. Agora eu quero pedir ao 17, Zé, que a gente vá e que a gente tente uma solução, Dona Alice, uma solução com Marta Cristina e que ela atenda a gente e aos servidores; o que custa sentar? Os servidores já calcularam o impacto financeiro e já mandaram, o que custa? Quero também falar a respeito das emendas impositivas da gente. Ao secretário da Agricultura, Márcio Oliveira, eu já pedi informação e ele me deu uma vaga informação; perguntei quando poderiam cavar esses poços mas ele não me responde, ele não me responde; ele disse que tem até o final do ano, mas o povo que está com sede na zona rural, o animal que está com sede na lavoura morrendo vai esperar a boa vontade dele para o final do ano? Acabou essa politicagem, ele disse que não iam liberar as emendas por causa de política. Acabou isso! Vocês não estão vendo o povo da zona rural não? Vocês não estão vendo, vocês têm água encanada na casa de vocês, agora o pobre que vive sofrendo, pegando uma latinha d'água, pedindo a gente para que peçamos pipas d'água aos 17 vereadores, vocês veem isso. Onde é que está a política de vocês? Não disseram que já acabaram os palanques? Vamos rever o pessoal da zona rural. Márcio Oliveira, essa máquina está faltando só essas besteiras, faz quantos meses que a gente vem pedindo? Eu estou pedindo não é para mim não, não é para André Terto não. Nenhum dos vereadores aqui está pedindo para eles não. A gente está pedindo para o pessoal da zona rural que está sofrendo. Quantas e quantas vezes ele ligam para mim pedindo um pipa d'água e não tem porque a pessoa não tem o dinheiro para mandar colocar, a verdade é essa, mas o secretário acha melhor estar fazendo politicagem furando de "Beltrano" e de "Sicrano" e os pobres da zona rural se lascando e precisando? Doutora Márcia Conrado, eu peço que a senhora que a senhora veja essas situações do pessoal da educação, dos precatórios, desses poços das emendas da gente, porque a situação está feia na zona rural, a seca chegou, não tem mais água, quem tinha um barreirinho secou e está feio mesmo. Quero dizer também, Zé e André Maio, eu fui convidado para uma Copa da Amizade que está tendo aí e eu fui, e me pegaram assim: "André, e o Pereirão? Os desportos disseram; começa, mexe um pouquinho e para; e aí?" "O que é que a gente pode fazer pelo Pereirão?". É como eu falei para eles, aqui Zé pegou na "asa do caixão" naquele tempo, correu, fez muita coisa nas suas posses, que eu sei que você fez, Zé, mas agora parou de novo! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Obrigado pelo aparte, André. Eu parei pelo simples motivo: tem horas em que você se torna

impotente; então primeiro tivemos todo o trabalho de regularizar a questão da documentação do Serra Talhada e de contratar treinador e jogadores; e como todos sabem, o problema da areia naquele tempo que passaram os 40 dias, o Estado não estava, então o que a gente pôde fazer de reforma, fez; lá tem o diretor e se você passar ele deve estar sentado lá em frente ao estádio, não é nem dentro. Eu acho que a gente tem algumas coisas que devemos rever. Estive com Nailson ontem, inclusive, conversando com ele para que a gente continue de forma constante. O gramado está sendo mantido, a partida foi plantada, 75% já está hoje apta, Duda saiu da praça que ele trabalha para ir para lá, isso é fato, André, que o pessoal está lá, então é necessário que tenha um redirecionamento, ontem eu falei isso com Nailson. Então Nailson está cuidando disso, espero que Beto, como diretor, assuma a responsabilidade do campo porque até então não tem de fato assumido. Então os meninos estão lá, o Galego, Duda que vai, o próprio Nailson, mas muitas coisas estão faltando, para você ter uma ideia, quando o pessoal trabalhava lá, às vezes faltava água para beber e o cara não levava porque dizia que não era empregado para aquilo. Então algumas coisas entristeceram, mas passou, mas como você está levantando, eu não esquecido não, a gente vai lá, agora, se quem está lá nem se quer uma pá de terra joga... Até mesmo Nailson disse: "tem hora que eu fico impotente". Então me junto a você para que a gente possa discutir, independente do Serra ou não a gente continuar com os trabalhos lá. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Eu sei do seu esforço, seu e de André Maio, sei o esforço que Nailson tem, mas é um elefante branco que está se estendendo, Rosimério, está se estendendo. Daqui a pouco chega a eleição de novo, de prefeito e fica do mesmo jeito. Em outra sessão, há muito tempo atrás, uns 6 meses atrás, eu até falei se poderia fazer um projeto, a prefeitura com o secretário de esporte, levantando quanto seria gasto e se tinha o recurso para mandar para casa, André, para a gente fazer um empréstimo, como foi feito de quatro milhões para calçamento, se tinha recurso da gente fazer um empréstimo de 2 milhões, eu acho que 2 milhões lá deixa pronto. Se realmente tem, faz um projeto, senta com os advogados, chama Nailson e a prefeita para ver se realmente tem recurso, e manda aqui para a Casa, que eu tenho certeza que os dezessete Vereadores vão aprovar esse recurso para fazer o que tem que fazer no Pereirão, é uma opinião minha. Agora mudando um pouco da pauta, voltando para a política, eu ontem estava conversando até com André Maio e com China, eu ontem numa situação, uma senhora muito amiga minha, que votou em mim, me ligou e disse: "André, você pode vir aqui em casa?" Eu fui na casa dela, quando cheguei lá e ela me explicando, disse: André, aqui está difícil em minha casa, tenho dois filhos, um vota em um candidato, o outro vota no outro e estão querendo brigar". Eu vendo, eu disse: "rapaz, o que adianta hoje irmão estar brigando com irmão, pai com filho? O que adianta se amanhã vão estar todos juntos, esses políticos? O que adianta? Aí aqui vão brigar família com família. Isso aí é um absurdo, é um absurdo. Eu estou muito triste com a política, eu não minto. A pessoa tem que aceitar em quem os outros queiram votar. Agora, não estar destruindo famílias, amizades de velhos tempos estão se acabando por causa da política, gente matando o outro por causa de política e depois eles estão todos juntos, nem conhecem. De que adianta a gente estar brigando, se digladiando, eles lá e depois eles nem reconhecem a gente? Tantos lares se destruindo, tantas coisas acontecendo, gente matando gente por causa de Bolsonaro e por causa de Lula. Pelo amor de Deus minha gente, tenham mais fé, tenham Deus no coração e botem uma coisa na cabeça de vocês: onde eles estão, eles nem conhecem a gente, a gente vota porque tem que votar e escolher o melhor para o Brasil e para Pernambuco. Mas botem na cabeça de vocês, não briguem, não discuta com pai, não discuta com mãe, não se intriguem de irmão, de primo nem de sobrinho, isso passa, depois do dia 30 acaba, eles estão todos lá e aqui está confusão, irmão com irmão intrigado isso não deve existir. Eu faço um apelo a vocês que pensem, a família em primeiro lugar, quando acontecer alguma doença na família, alguma crise na família quem chegam são os familiares, principalmente pai e mãe. Eu peço a vocês que esqueçam, votem, vejam o que seja melhor para o Brasil e para Pernambuco, mas deixem de briga, deixem de

discórdia dentro da suas casas. E agora eu vou fazer convite, como China falou o Outubro Rosa é a respeito da campanha sobre o câncer de mama e do colo do útero, o câncer em si, e o Amparo Amigo estará fazendo uma carreata quinta-feira e eu convido todos para participarem, que vão conhecer a instituição, que é uma instituição séria, uma instituição que está querendo ajudar, vão conhecer vão ser voluntários e vamos fazer uma doação. Rochany já passou por lá e sabe que é uma instituição séria, vamos minha gente, vamos ajudar, vamos darmos as mãos. Falando também agora Vandinho, sobre as emendas indicativas, vai chegar o orçamento novo, o orçamento de 2023, mas nunca falaram das emendas indicativas da gente, que foram destinadas, eu destinei para o Abrigo Ana Ribeiro, e nunca falaram. Quando eu sentava na reunião com os vereadores mais antigos eles diziam que não iam indicar porque não sai. André foi um que disse que depois de tantos anos saiu uma reforma de uma escola em Água Branca. Mas André, eu acho que saiu porque você cobrou, e é o meu papel, a partir de hoje eu tenho que cobrar onde é que estão as emendas indicativas do ano passado, entendeu?

O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. André, não só lá para Água Branca, mas também para o Conselho dos Pastores, antes da gente assumir aqui não tinha nenhuma rubrica para a questão do Conselho dos Pastores, e a gente colocou e saiu para os pastores, então tem que colocar e fazer o papel da gente. Eu indiquei desde 2017 e depois que eu indiquei em todos os anos saiu. Os pastores de Serra Talhada todos os anos foram beneficiados.

O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra. Pronto. Para este ano 2023 eu estou indicando R\$50.000,00 para o Amparo Amigo, vou cobrar, pois eu tenho que dar uma satisfação à população que votou em mim e a assistência social que é um dever da gente. Saindo daqui eu vou sentar, vou cobrar essas emendas indicativas do ano Vandinho, vou cobrar e de antemão já estou dizendo que chegou agora, a gente vai sentar e eu vou indicar R\$50.000,00 para o Amparo Amigo, para a construção da sede deles, para eles começaram a construção da sede deles, a minha parte eu vou fazer. Muito obrigado a todos e fiquem com Deus.

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho. O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. Senhor presidente, quero dizer que eu não vou usar a Tribuna hoje porque teve uma baixa naqueles alô e abraços que eu mando para o meu povo de Caiçarinha da Penha. Quando eu falo em Lourdes e Dena, quem aqui que me acompanha para Caiçarinha da Penha que não já foi na casa de Lourdes? E aí Jesus chamou Lourdes essa semana, e também teve outra baixa em Caiçarinha, Lica de Amâncio. Neste momento eu quero externar meus sentimentos às famílias que perderam seus entes queridos, a Dena, Aécio, Aloisio, Sandra, Carla, Iraci, Iracema. Ela com certeza está no reino da Glória e Rosimério de Cuca está de luto também, por isso não vou usar a Tribuna. Muito obrigado, Presidente!

O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra. Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente Ronaldo de Dja, companheiros vereadores, companheira Alice Conrado. Quero saudar os professores nas pessoas de Vera, Graça, Gildete, Tonha, de Lourdes e Penha que estão juntas, hoje eu não tenho como errar o nome das duas, porque estão Penha Melo e Lourdes Melo. Em nome de Ana que não pode estar presente e de nossa colega, saudar Rochany aqui em nome da imprensa, saudar os ouvintes em nome de Helder, de Pneu e de mãe na Fazenda Nova, enfim saudar a todos. Senhor presidente eu queria falar que já remeti para a Secretaria de Obras a respeito de que recebi ontem uma reclamação dos moradores da Rua Onze lá no bairro do Bom Jesus, na rua que dá acesso inclusive a casa de Doca de Liu, lá chegando já nas granjas, de esgoto lá que está estourado há vários dias e que a fedentina Vera, está tomando conta lá da Rua Onze, você que mora ali próximo, é um buraco que é inadmissível. Vamos dizer e agradecer a Bem Feito, que é um sargento da polícia lá da igreja, que é nosso companheiro, que nós já mandamos hoje de manhã a foto com o requerimento para a secretaria de obras para que tome as providências para o conserto daquele problema que está causando a todos os moradores. Eu queria me dirigir a comunidade do Bom Sucesso,

nós temos um trabalho permanente lá, e pasmem vocês uma comunidade com mais de 700 pessoas nós temos a escola Vera, que está fechada há 2 anos e está fechada em função do número de alunos que foram saindo do Município de Serra Talhada para o município de Santa Cruz da Baixa Verde. Nós temos ali Santa Cruz, Serra Talhada e Calumbi, Santa Cruz fez uma escola, mas a escola do Bom Sucesso pasmem vocês, ainda se encontra com a pintura do tempo de Carlos Evandro. Os pais foram tirando, houve também um problema de gestão, a gente sabe disso, mas aí os pais foram tirando os seus filhos da escola do Bom Sucesso para escola de Santa Cruz da Baixa Verde. A gente vem se reunindo com Luana que é da comunidade, Maria, tantas outras pessoas lá e várias mães e pais de alunos numa discussão. Não levei no período e política, porque iam dizer que era meramente pelo período de política, e para ser ter ideia nós já temos algo em torno de 58 alunos pré-cadastrados pelos pais, tanto na fase inicial como na fundamental 1 e fundamental 2. E nós hoje apresentamos um requerimento à secretaria da educação, conversei isso com a prefeita Márcia Conrado, para que a gente possa fazer a reforma da escola, para que a gente possa funcionar ela a partir de Janeiro, até porque no Bom Sucesso tem uma passagem molhada, que inclusive nós fizemos, que no período de chuva as crianças menores não têm o acesso, porque infelizmente quando o pai ou a mãe não está não pode ir para escola. Então há uma inquietação, esse número de alunos pode crescer muito mais inclusive, porque o pessoal está descrente por que passou esse tempo todinho e não foi feita a reforma da escola, então a escola foi perdendo aluno, as professoras também foram se aposentando e aí se fechou. Então nós estamos com esse compromisso com a comunidade, Márcia Conrado já deu o aval de que na hora em que começar realmente a reforma, que as pessoas acreditem, os alunos que estão na escola de Santa Cruz da Baixa Verde virão para Serra Talhada. Tem dois problemas: um que a gente continua com custo dessas pessoas que procuram saúde, que procuram as estradas, que procura tudo e não está gerando receita para o município, porque os alunos que era para estar em Serra Talhada, porque todos nós sabemos que o recurso a educação é per capita por aluno, está indo para o município de Santa Cruz da Baixa Verde. Então nós estamos juntos com a comunidade, Marcia irá pessoalmente conversar com os pais desses alunos para que a gente possa agora em novembro iniciar a reforma, novembro e dezembro, e em janeiro estar com a escola pronta. Fiz uma indicação, e até convoco também o secretário de desenvolvimento econômico para discutir a situação do Mercado Público, não só da questão da limpeza, mas principalmente do horário de funcionamento. Quando houve a pandemia foi decretado um horário em que o Mercado Público teve que fechar mais cedo, que era lógico em função do risco de contaminação, mas passou-se a pandemia e as pessoas continuam não tendo o horário reestabelecido, então faço um ofício para Elisandro Nogueira que primeiro baixe uma portaria voltando o horário de funcionamento do Mercado Público. Todos nós sabemos que o Mercado Público gera emprego e muitas pessoas vão ali comprar os vários produtos que os mantêm e estão tendo que fechar, então está gerando prejuízos para os donos das bancas, como também para as pessoas que têm acesso, então em nome de Cição e de todos que fazem o Mercado Público estamos reiterando o pedido de vocês e não tenho dúvidas de que irá se fazer um Decreto reestabelecendo o horário que possa se manter até as 16 horas. Deixei para entrar nesse assunto agora, eu tenho falado há meses atrás entrada de a gente criar uma falta propositiva, e eu na condição de caráter específico de professor, retomo neste momento de forma concreta sem vender ilusão a ninguém, não vendi em projetos passados e nesse é necessário que a gente possa ter uma linguagem bem clara com relação à questão dos precatórios dos professores. E aí meus amigos que aqui estão, na grande maioria aposentados, vocês que estão nos ouvindo, os precatórios dos professores de Serra Talhada foram depositados no dia 25/4/2018, naquela época o valor que foi depositado em conta se chegou a 121 milhões. O recurso foi depositado e aí várias interpretações se tiveram ao longo desse período: primeiro, se podia utilizar ou não total para os professores; segundo, que o município teria que fazer um plano de gastos com aqueles que eram do município, porque os 60% iriam

para e professores e os 40% iriam para que o município melhorasse as suas escolas, melhorasse a questão de equipamento, enfim. Criou-se até uma comissão, comissão que não foi para lugar algum, inclusive, todos nós somos culpados, eu, os vereadores, professores, Secretaria da Educação, enfim, todos, porque foi passando o tempo, porque era a condição naquele tempo quando a Procuradoria Geral da União se manifestou sobre esse plano. Depois houve a confusão da questão dos honorários advocatícios, que era o valor que diziam que não se podia pagar com o recurso do Fundeb e que deveria ser com recurso próprio da prefeitura, foi motivo de uma ação, depois houve outra ação interposta aqui em Serra Talhada que também paralisou, e por último houve aquela outra ação da Procuradoria Geral da União dizendo do questionamento contra o pagamento dos professores. Enfim, aí se dizia que o prefeito "A" não queria pagar, o prefeito "B" não queria pagar, que Márcia que entrou não queria pagar e na verdade o processo se encontra no STF - Supremo Tribunal Federal, não tem nada a ver mais com a Procuradoria daqui que acompanha, nem com a Prefeitura Municipal. Inclusive para todos nós, e agradeço a Luan, não sei se ele está aqui, nós pegamos todos os processos que foram dados entrada no Tribunal de Justiça inclusive, que foi um agravo especial que entrou em 2019, depois pegamos um da Procuradoria Federal que entrou em 2020, e tivemos para nossa surpresa e grata satisfação que agora no dia 27 de junho de 2022 o Ministro Alexandre Moraes negou a Procuradoria Geral da União o processo em que ela estava dizendo que não tinha competência do município gerenciar, ou seja, o recurso pode sim ser utilizado para pagamento. Com isso, volta-se ao processo original. Ontem eu entrei em contato com a assessoria de Fernando Filho, de Fernando Rodolfo, do Senador Fernando Bezerra, estou indo no dia 3 de novembro a Brasília para que a gente possa, como voltou agora para o pleno, o Supremo Tribunal Federal tem que dar a decisão final, porque a primeira decisão foi em primeira instância, para que se desbloqueie de vez o recurso e que nós professores possamos ter o direito, como os outros municípios que não tiveram os recursos bloqueados, receber o recurso. Então fato é que não depende hoje da prefeita Márcia Conrado, não depende de hoje da Procuradoria e dependia até do julgamento deste agravo que foi dado lá, que para a nossa alegria foi favorável, porque o recurso realmente já tinha sido reconhecido que era dos professores, mas infelizmente a Justiça não fica de ouvi dizer. Eu dizia até a Toinha hoje que são muitos "ouvi dizer" "que o dinheiro está em conta e que vai ser liberado", mas infelizmente este é o procedimento. Então, o STF tem que decidir lá no colegiado, para que aí sim desbloqueie o recurso e a gente possa ter. Já vai entrar uma missão para a gente aqui Vera, eu estive na secretaria de educação esta semana, inclusive essa semana chamei André que estava aqui na sessão, que eu tinha encontrado Marta e ela tinha falado que fossemos que ela nos receberia, mas André depois parece que conversou com outros dois outros vereadores e resolveram não ir e eu também não fui mais. Mas a questão da comissão nós temos que retomar para saber realmente qual o plano que foi feito do município para gastar os 40%, porque senão quando o recurso for desbloqueado a Procuradoria Geral da União, que aqui em Serra é no Ministério Federal vai dizer: "cadê o plano?" Então não vamos mais ficar jogando palavras ao vento e nem transferindo responsabilidade. Vamos tentar acelerar o julgamento lá no STF, e por isso que eu estou dizendo desse dois contatos, até porque Fernando Rodolfo foi um dos que teve uma participação efetiva, assim como os outros deputados para ver uma audiência, para ver em que pé está e que possa se agilizar, mas que quando desbloqueado a gente possa não ter mais impedimento e que sindicato não entra mais com ação, município não entre, e no caso de Serra não entrou, para que a gente possa Vera, de fato, ter um direito que foi nosso e que foi tirado lá atrás. Então estou reassumindo esse compromisso primeiro comigo, por uma questão de sã consciência e por isso passei mais de 15 dias pesquisando, até antes da eleição eu já tinha algumas coisas dessas, mas falei que não iria colocar nada para não atrelar politicamente e dizer que era apenas um interesse. O meu interesse recomeça em muitas outras coisas a partir de agora pós-eleição e esse não podia ser diferente na condição de professor, até muitas vezes criticado, mas nunca deixei de falar a

verdade e de buscar o entendimento do que possa ser feito. Então a gente está indo a Brasília no dia 3 de novembro para tentar ver como é que está e pedir o aceleração as três assessorias, tanto de Fernando Bezerra Coelho, Senador, Fernando Filho e Fernando Rodolfo, estes já estão também encaminhando suas assessorias para ver junto ao STF o que pode se fazer para que a gente possa agilizar. E aqui a partir de quinta-feira vou até a Secretaria de Educação para pedir por ofício qual foi o plano que foi elaborado, se não foi, nós não vamos buscar o culpado, vamos elaborar para que a gente possa ter uma previsão, que na hora que chegar a gente não corra o risco de perder como perdemos até agora, porque na época que veio, se tivesse corrido, o dinheiro também já teria estado no bolso da gente há 3 anos atrás, porque entrou em 2018. Ficamos protelando 2018, 2019, 2020 e nós estamos em 2022. Então não tenho dúvida de que a prefeita Márcia Conrado, até porque conversamos informalmente e ela já se disse favorável, mas o tempo que a gente perdeu a gente não pode correr nos mesmos riscos que corremos e erros que foram passados. Então, não tenho dúvida de que eles vão encaminhar isso e que nós vamos ter daqui para frente sempre algo pautado em algo oficial. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** O senhor está explicando os procedimentos aí, mas o que custava a secretária dar uma informação, tanto aos professores quanto aos Vereadores? E isso quando a gente cobra é porque não tem resposta. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** A cobrança é legal e é pertinente, até porque a única resposta que terá, se for lá agora, por isso que eu não vou perder tempo André, vai dizer que está no STF. Então a gente buscou o caminho e vamos saber onde é que está, agora o que nós vamos ter que correr atrás daqui para frente é que façam o dever de casa e o que é fazer o dever de casa? Fazer o planejamento do gasto dos 40%, para que quando chegar não digam que não vão liberar porque não foi feito o plano. E das outras questões que foram aí eu não entro, não é essa discussão aqui, estou apenas pegando na questão dos precatórios, essa outra parte realmente merece explicação e que a gente possa, eu não vou mais, porque no dia que era para ter ido, não quiseram ir. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** A gente não foi no dia porque estávamos na sessão e disseram que realmente não podia sair da sessão para ir resolver o negócio com a secretária. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Pode, que tem vereador que as vezes não vem nem para a sessão e não tem nada. O que eu quero é que a gente zere tudo que ficou para traz. Eu ontem tive uma conversa muito boa com mãe, e o que ela me pediu, é que se a gente for buscar apenas o culpado e ficar buscando desculpas a gente não vai chegar a nada. Então o que eu quero é que eu possa, como você e como todos nós, eu disse a Vandinho hoje de manhã, de algumas coisas a gente ir buscar algo daqui para frente, agora é lógico que os erros a gente tem que ver onde erramos para procurar se corrigir e as coisas que estão erradas mostrar os erros também para que se faça, e cada um na sua competência. Então eu quando questionado pelo pessoal que às vezes me falavam isso, porque às vezes nem eu mesmo estava sabendo onde era que estava o processo. Porque iam no Promotor, o Promotor dizia que eram 36 milhões que tinha, iam não sei onde, diziam que era não sei quanto, e infelizmente de que adianta saber o que tem e não ter perspectiva do que vai receber? Então o caminho que a gente vai trilhar é esse e a gente vai estar alimentando. As discussões com a secretaria de educação estou pronto para ir quando for necessário, a prefeita também, porque a gente vai enveredar por outro caminho, agora um caminho para que a gente possa resolver. Buscar culpado é a mesma coisa que nada. Agora, responsabilidade, eu concordo, tem que buscar e quem for o responsável, que responda por aquilo. Então, o mais que agradecer a vocês e dizer que a gente vai estar aqui. Espero que possa quando vim de Brasília trazer também alguma notícia de encaminhamento para que a gente possa estar vigilante, porque daqui para frente eu vou estar muito mais do que estive, sem ir apenas pelo ouvir das pessoas, mas acima de tudo do procedimento, que foi isso também que o Procurador daqui nos orientou. Então, muito obrigado e um bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao**

Vereador Evandro de Souza Lima. Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, Vereador Alice Conrado. Hoje no meu tempo aqui eu vou falar bem pouquinho. Bom dia a todos vocês aqui presentes! Quero parabenizar os professores que aqui estão, estou sentindo falta aqui do administrativo que na naquela votação que nós tivemos aqui, naquela conquista que os professores tiveram aqui, dos 33% de reajuste no seu salário, estavam brigando aí pelo reajuste dos administrativos, acredito que alguns sindicatos, Júnior estava sempre aqui representando o SINTEST, brigando pela categoria, depois que ganharam a briga aí para os professores parece que esqueceram os administrativos, mas essa Casa aqui está atenta, está cobrando do Poder Executivo o reajuste para o administrativo da categoria da educação, porteiro, cozinheiro, auxiliar de creche, enfim, é necessário que haja esse consenso do Poder Executivo para que possa conceder também o reajuste, eu sempre falava aqui no meu discurso que o professor sem o administrativo não é nada, e o administrativo sem o professor também não é absolutamente nada, então nós precisamos lutar, brigar para conquistar essa grande vitória que é o reajuste do piso salarial do administrativo, perdão Zé, perdão! Reajuste do salário do administrativo, do administrativo do servidor da educação. Eu ia falar aqui com relação aos precatórios, me comprometi com alguns professores, tive o cuidado de sair aí dando as boas-vindas a vocês que aqui estão, cobrando o que de direito de vocês, Zé Raimundo quando leu ali o requerimento que ele fez, eu peguei o requerimento, dei uma lida rápido, então essa Casa precisa se reunir com o Executivo para tratar desse assunto, vocês precisam do dinheiro de fato na conta de vocês, precisa desse valor e desse recurso na conta de vocês, e eu tenho certeza absoluta que essa Casa Legislativa não irá se furtar, nem tão pouco a prefeito do município irá se furtar em conceder aquilo que de fato é direito de vocês, pode contar com essa Casa e nós estamos aqui para ajudar vocês no que for preciso. Eu queria tratar de outro assunto que já foi citado aqui com relação às nossas emendas, as nossas emendas impositivas, nossas emendas aditivas, enfim, o ano de 2022 está acabando e nossas emendas de 2021 ainda não foram pagas, muitas pessoas que estão nos ouvindo aí através do serviço de som da Rádio Cultura, do Blog de Sérgio Hernandes, das redes sociais aqui da Casa, muitas vezes pensam: "os vereadores brigam tanto por essas emendas, esse valor vai para o bolso deles?" Não, nós estamos brigando aqui por um benefício que nós temos direito para passar para o povo de Serra Talhada, nossas emendas que nós aqui apresentamos, todos os vereadores indicaram para poços artesianos, para beneficiar o homem do campo, para beneficiar o agricultor, aqueles que de fato precisam de água para regar sua lavoura, para manter o seu gado, manter a sua casa, fazer as suas necessidades ali na zona rural, enfim, nós estamos cobrando o que é de direito dos vereadores por lei e de fato que nós estamos distribuindo para o homem do campo, o agricultor que precisa da perfuração desse poço para dar uma qualidade de vida maior aos seus familiares ali na zona rural. Então eu quero pedir mais uma vez aqui, a desculpa do secretário naquela ocasião foi que era devido as eleições, mas centenas, e centenas, e centenas de poços foram perfurados nas eleições, a gente sabe, tem registro que muitos poços foram furados na eleição, mas os das emendas impositivas dos vereadores infelizmente ficaram para trás, as nossas emendas aditivas, todos os vereadores aqui fizeram as suas indicações para alguma instituição filantrópica, para calçamento de rua, enfim, para pavimentação de rua, para reforma de praça, eu particularmente fiz indicação para duas instituições filantrópicas aqui de Serra Talhada sem fins lucrativo, que é era a ASSEDEF que infelizmente por falta de apoio e de assistência do município, do Poder Executivo, fechou as portas, que era a Associação dos Deficientes Físicos de Serra Talhada. Também fiz uma indicação para uma instituição filantrópica que é a ASPAC, a instituição sem fins lucrativos que cuida dos dependentes químicos aqui do nosso município, uma instituição muito sofrida aqui em Serra Talhada que precisa de uma atenção do poder público sim, uma instituição que cuida daquelas pessoas que estão aí usando drogas, que estão aí usando bebida alcoólica, estão dando trabalho à sociedade e sendo uma pedra de tropeço muitas vezes da família daquelas pessoas, e essa instituição faz um papel brilhante aqui em Serra Talhada, que é

recuperar vidas e entregar e reintegrar à sociedade como um todo, então o Poder Executivo tem obrigação sim com essas instituições, instituições essas que cuidam e que zelam pelo bem comum das famílias de Serra Talhada. Então eu peço aqui mais uma vez a prefeita do município, a Secretária de Assistência Social Karina Rodrigues que eu já cobrei por diversas vezes, por diversas vezes, que façam alguma coisa com essas instituições, não deixe a ASPAC fechar as portas como a ASSEDEF fechou. Queria também aqui falar sobre os taxistas da nossa cidade. Nós temos hoje em Serra Talhada cerca de 123 taxistas credenciados, há um órgão fiscalizador que fiscaliza esses taxistas aqui em Serra Talhada que é a STTrans. Cerca de 123 taxistas operam em Serra Talhada, nós sabemos que a grande maioria não trabalha, eu acredito que cerca de 50%, 60% dos taxista que tem hoje, detém o poder de ter uma placa de ser isento de taxas administrativas, enfim, de impostos que são arrecadados pelo Poder Público tanto na esfera Municipal como na esfera Estadual, hoje tem a sua placa por mera conveniência, eu acredito dessa forma, se eu estiver errado me corrijam, mas eu acredito que a STTrans deveria ter uma fiscalização mais rígida com relação aos taxistas de Serra Talhada. Nós temos visto em Serra Talhada nos últimos dias pessoas, Manoel, eu não estou aqui discriminando, todo cidadão tem direito de trabalhar, regular, direito de ter o seu táxi, ter o seu Uber, de fazer as suas corridas, de ganhar o seu dinheiro, o seu pão de cada dia, mas que seja totalmente legalizado, os táxis que aí estão, estão totalmente legalizados pelo Poder Municipal, foram regulamentados, tem uma praça de táxi, tem a sua a sua placa, são isentos de pagamento de impostos, enfim, mas tem muitos hoje que estão trabalhando clandestinamente, tipo, hoje nós passamos nas ruas da cidade e vemos aí carros com aquelas plaquinhas de Uber, em Serra Talhada não é regulamentado Uber, então assim, aquelas pessoas que de fato querem trabalhar, que precisam manter os seus familiares, que precisam levar o pão de cada dia para sua família, eles pegam seu único meio de transporte que tem que é o seu veículo e vão pegar uma corridinha, mas que seja legalizado pelo município, que sejam devidamente autorizados a fazer aquilo, os taxistas pagam os seus impostos e eu queria tocar aqui nessa tecla e pedir ao órgão fiscalizador aqui de Serra Talhada que é a STTrans que nós como Poder Legislativo, que possamos criar aqui algum mecanismo para que se crie uma cooperativa dos taxistas aqui em Serra Talhada, que possa ser criado também um aplicativo para beneficiar essa categoria e que se possa rever as taxas administrativas que são cobradas pelo município, porque os taxistas também passaram por uma crise muito grande no período da pandemia, estão todos se recuperando de uma crise sem fim. Hoje não só Serra Talhada, Pernambuco, o Brasil e o mundo enfrenta uma grande crise financeira devido à grande pandemia que assolou o Brasil e o mundo, então nós precisamos cobrar do Poder Executivo para também rever essas taxas administrativas, tipo alvará que estão cobrando aí, eu acredito que é cerca de R\$ 400,00 a liberação, não é aqui pedindo ao Poder Executivo que essa categoria seja isenta de pagar os seus tributos e os seus impostos ao município, porque o município também vive disso, vive de impostos para dar qualidade de vida na saúde melhor, a educação melhor, saneamento melhor para o povo de Serra Talhada, enfim. Queria pedir também ao nobre Presidente da Câmara Ronaldo de Dja, chegou hoje, foi lida aqui a LOA, chegou aqui nessa Casa hoje o Projeto de Lei Orçamentária Anual que o Poder Executivo envia a essa Casa todos os anos, e chegou o PPA que é o Plano Plurianual de 2022 a 2025, vocês estão vendo aí que é um projeto, um dos projetos mais importantes que essa Casa vota. E eu queria pedir aqui ao presidente, o presidente saiu, mas ficou aqui o Vereador China e o Vice-Presidente Gin Oliveira, para que a gente pudesse convocar aqui desta Casa os nobres advogados, os homens e as mulheres, estão ali Debora, Eveline, nós temos aqui dois procuradores jurídicos, temos aqui uma empresa advocatícia que presta serviço a essa Casa, para que nós possamos sentar, a Lei Orçamentária vai ter que ser votada com urgência, urgente, urgentíssima porque nós já estamos acabando o ano, não é Zé? E essa lei orçamentária vai vigorar a partir do dia primeiro de janeiro de 2023, então que a gente pudesse dar mais uma prioridade a LOA e também ao PPA, eu acredito que houve algum atraso no Poder Executivo para enviar, encaminhar a essa Casa esses dois

projetos, e eu queria pedir aqui apoio do jurídico da Casa para que nós, os 17 vereadores, pudéssemos sentar essa semana, duas semanas, um mês, sei lá, mas que nós pudéssemos realmente de fato ver artigo por artigo, o que está sendo apresentado pelo Poder Executivo, quais vão ser as modificações que serão feitas aqui no projeto de Lei Orçamentária Anual e no PPA, enfim, mas que tivesse a participação, presidente, dos advogados dessa Casa, do advogado Caio, da advogada Débora, da advogada Eveline, da procuradora Eveline, do procurador Luan, enfim, nós temos um corpo jurídico muito amplo e nós precisamos sentar para ver o que de fato está sendo apresentado pelo Poder Executivo através da Lei Orçamentária, uma coisa eu já vi aqui, que veio aqui na Lei Orçamentária, aprovando, a Câmara está dando poderes ao Poder Executivo de fazer qualquer, vamos dizer assim, empréstimo financeiro sem mais comunicar a essa Casa, então assim, nós pedimos aqui... **O Presidente em exercício Gínlécio Antônio da Silva Oliveira toma a palavra.** Um minuto para concluir. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Gin, eu vou ter que concluir a minha fala hoje, infelizmente. **O Presidente em exercício Gínlécio Antônio da Silva Oliveira toma a palavra.** Em 15 minutos você conclui. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu quero pedir aqui ao Presidente Ronaldo para que possa convocar a questão do corpo jurídico desta Casa para nós vermos as modificações que devem ser feitas tanto no PPA, quanto na Lei Orçamentária. Queria falar aqui também sobre a questão da zona azul, nós recebemos um comunicado do Ministério Público, isso aqui já foi resolvido, algumas rádios aqui de Serra Talhada tinham o direito de isenção de placa mas infelizmente o Ministério Público solicitou ao STtrans que... **O Presidente em exercício Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Vereador, eu passo a palavra ao Vereador André Maio. Não, aqui tem o tempo regimental Gildete, que tem que ser cumprido. **O Presidente em exercício Gínlécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Por questão de ordem o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra. Eu sugiro que a gente possa depois sentar para discutir algumas questões de ordem interna, até porque tem um Regimento, e eu defendo, mas a Casa tem que se voltar de alguma forma ao cumprimento na sua plena totalidade, não discordo, eu estou apenas dizendo que não vou discordar da condução de Gin, mas eu creio que em alguns momentos a gente tem que flexibilizar para que não aconteça, como é um sessão transmitida, dizer que alguém está descumprindo como realmente foi, então que a gente possa realmente sentar para lavar roupa suja, porque tem muitas que às vezes a gente faz, como até eu falei da questão da ausência de alguns que não estão aqui, que penalidade tem? E o regimento está onde? Então que a gente possa realmente, Gin, implementar em um momento futuro de cumprimento na sua essência e não apenas nisso. **O Presidente em exercício Gínlécio Antônio da Silva Oliveira fica com a palavra.** Zé, eu concordo com você, eu acho que tem sim, tem que sentar, mas a gente tem que entender, Gildete, que a gente internamente fica muito dizendo que tal presidente não faz cumprir o regimento, vereador que fala que na hora que vereador A ou B está falando sai porque não aguenta porque fala demais, quando ele passa o tempo, depois ficam cobrando do próprio Ronaldo de Dja aqui porque ele não tem postura, que ele não deixa cobrar, e a gente como representante do povo, a gente cobra tanto que as coisas sejam corretas, por que a gente não tá respeitando o tempo regimental? Porque a partir do momento que flexibilizar para vereador A, tem que flexibilizar para vereador B também, então para ser mantida a ordem na Casa eu acho que a gente tem que respeitar, a gente tem 15 minutos, são 10 minutos prorrogados por mais 5, então todo mundo tem sua pauta antes de iniciar a fala, todo mundo faz sua inscrição, por que a gente não respeitar o Regimento Interno? Não estou aqui querendo aparecer, nem muito menos estou querendo aqui passar por cima, eu estou querendo que a ordem da Casa seja mantida, entendeu? Porque depois, como a gente fica cobrando moralidade se a gente não respeita? Apenas isso. Não tenho nada contra o vereador A ao vereador B não, muito pelo contrário, o tempo regimental tem que ser cumprido, agora, se for para relaxar, infelizmente a gente joga o regimento fora, a

gente descarta o regimento e fica tudo certo, não tem problema, quanto isso aí não tem problema não. **Por questão de ordem o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Não discordo de você. O Regimento Interno da Casa primeiro comece pela própria Mesa Diretora. Então assim, eu não estou aqui para passar pano para ninguém, não divergi, mas eu acho que como a lei, para quem é entendedor, é norma, é regra e bom senso, que quando a regra não for cumprida na essência, que cumpra o bom senso, então que a gente tenha coragem de repensar no todo, é só isso que eu estou falando. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Eu gostaria de dizer ao nobre vereador que quem não cumpri o regimento aqui primeiramente é a mesa diretora, você, Ronaldo, todos aqui da Mesa Diretora não cumprem o Regimento Interno da Câmara, porque aqui nunca, eu desafio, nunca, nunca teve uma reunião da Mesa Diretora aqui, me faça essa vergonha, Zé, você que faz parte da mesa. Então primeiramente para cumprir, para pedir moralidade com relação... Eu tenho mais cinco minutos de direito aqui pelo regimento porque eu sou líder do partido, eu sou linda bancada, eu vou lhe mostrar aqui. Presidente, você para cobrar moralidade, você tem que mostrar a moralidade da essência. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saudar a mesa na pessoa de Manoel Enfermeiro, no qual o saúdo o nosso futuro presidente desta Casa que agiu com democracia e com respeito, e saúdo também Ronaldo de Dja que tem sido um grande presidente aqui nessa Casa, Ronaldo nunca fez nenhuma discórdia entre os colegas aqui, sempre respeitou a todos, então saúdo aqui Ronaldo que saiu e saúdo Manoel Enfermeiro o nosso futuro presidente desta Casa com o meu voto, com fé em Deus vamos chegar junto e com os demais colegas. Quero saudar a todos da Rádio Cultura que estão nos ouvindo esse momento, saudar todos da imprensa aqui presentes, enfim, quero saudar todos da zona urbana, todos da zona rural, um forte abraço a todos que estão nos escutando pela rádio, pela imprensa, enfim, quero mandar um abraço para todos da zona urbana e da zona rural, que sejam abraçados pelo vosso amigo aqui André Maio. Senhor presidente, amigos e amigas, serei breve nas minhas colocações. Primeiro quero prestar as minhas condolências pelo falecimento ao nosso amigo, tio de Dona Alice, Seu Valdelício que faleceu ontem, essa semana, assim também como Seu Manoel Clemente, quero prestar minhas condolências a todos os familiares de Seu Valdelício e Seu Manoel Clemente, dizer que é uma perda enorme para Serra Talhada, para os familiares, deixo aqui as minhas condolências. Primeiro eu quero falar aqui da Copa da Amizade que está acontecendo Serra Talhada, um sucesso, trazida pelo Deputado Federal Sebastião Oliveira, em Serra Talhada está sendo coordenada aqui por Pinheiro de São Miguel e André Maio, está sendo um sucesso, agradecemos a arbitragem, a todas as equipes envolvidas, a todos que estão participando, parabenizar, dizer que é isso que a gente quer trazer para Serra Talhada, mais desenvolvimento, mais esporte, é isso, Pinheiro, que está acontecendo, e belíssima a participação de todas as equipes e só quero agradecer aqui ao deputado por mandar esse campeonato aqui para gente em Serra Talhada, são 16 equipes que estão participando do campeonato e está sendo bem proveitoso, todos ganharam o padrão de futebol, bola, então é bacana mesmo o campeonato, a Copa da Amizade que está acontecendo em Serra Talhada. A segunda coisa é que eu quero aqui parabenizar a nossa Prefeita Márcia Conrado pela aquisição da emenda de recuperação asfáltica do centro da cidade, se eu não me engano saiu agora 4 milhões, não é isso Dona Alice? 4 milhões! Parabéns Prefeita Márcia Conrado, eu fico muito feliz em particular, porque desde 2017 eu faço indicação aqui para o centro da cidade, especialmente ali na Treze de Maio, na Travessa José Olavo de Andrada, Henrique de Melo, a gente vê a dificuldade que tem ali no centro e agora começar essa pavimentação é muito importante para a cidade, e agradecer o empenho da prefeita Márcia Conrado, agradecer o senhor Governador Paulo Câmara também por enviar essa emenda aqui para Serra Talhada e a gente fica grato porque a gente tem que cobrar quando tem que ser cobrado e agradecer quando tem que agradecer, esse é o nosso papel aqui, esse é o papel de André

Maio que vou fazer aqui sempre. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só 10 segundos para eu fazer um elogio aqui. Quero parabenizar a prefeita pela conquista, André, eu acabei esquecendo, parabenizar pela conquista, se realmente esse recurso vier, foi assassinado ontem o convênio e Serra Talhada vai ganhar e o centro da cidade eu tenho certeza que vai ficar uma coisa de outro mundo, a gente anda no centro de Caruaru, de Petrolina, enfim, outros centros de grandes cidades como Serra Talhada e vê que coisa extraordinária, e nós estamos vendo o desenvolvimento social, econômico e de infraestrutura chegando no nosso município, então parabéns à Prefeita Márcia pela conquista e parabenizar também, eu sou um dos grandes críticos de Paulo Câmara, mas parabenizar também pelo grande empreendimento que ele está trazendo para Serra Talhada. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É isso aí e não só o centro, a Avenida Afonso Magalhães que está bonita, está bacana, a Avenida também ali da Igreja Universal e do Assaí que será pavimentada também, então a gente fica muito grato à Prefeita Márcia Conrado e toda a população de Serra Talhada só tem a agradecer. Assim também como quero agradecer, foi anunciado por ela, inclusive na entrevista na rádio lá para o Maia, a reforma da Praça da Rua 4 no Alto do Bom Jesus, onde também já tive indicação aqui nessa Casa, como outros colegas também já fizeram, mas eu também fiz, quero aqui agradecer e parabenizar aqui a prefeita por estar tendo esse olhar humano para Serra Talhada, a Rua 4 é a entrada de Serra Talhada, entrada da cidade, isso é muito importante para Serra Talhada, para os moradores ali do Alto do Bom Jesus sentirem orgulho de morar no Alto Bom Jesus, na Rua 4, porque realmente era um abandono, então a gente sabe que ainda está no segundo ano de mandato da prefeita, não tem como fazer tudo de uma vez, está vindo, fazendo, está fazendo com qualidade, assim também como China falou também do acesso ao Vila Bela, que ficou belíssimo realmente, China, do Cristo ao Vila Bela, belíssima obra, mostrando que a prefeita tem se preocupado com a população do Vila Bela e isso a gente parabeniza, é isso que a gente quer ver, trabalho, quer ver a obra e isso está acontecendo aqui em Serra Talhada, então a gente só tem que agradecer à prefeita Márcia Conrado, parabenizar e dizer que pega firme nessa pegada aí que os serra-talhadenses só tem a agradecer e a ganhar com essa situação. Quero aqui também agradecer ao secretário de agricultura por resolver a situação da água lá em Água Branca, a bomba queimou, liguei para Márcio e ele de imediato nos atendeu e está sendo resolvido a questão lá do painel da bomba que queimou lá em água Branca e está sendo resolvido lá na comunidade. Quero aqui também não fazer uma defesa, mas com todo respeito ao que o nobre vereador falou, quando se fala em educação, eu desde 2017 estou aqui nessa Casa, Ronaldo, como você também está a mais tempo, mas eu nunca vi uma prefeita ter mais atenção com a educação do que Márcia Conrado já teve. A gente teve aí professores que não recebiam salários e hoje todos os contratados recebem igual, votamos aí o piso dos professores, se preocupou com a educação, Márcia tem mostrado isso, em momento algum não disse a gente que não ia ter reajuste para o pessoal da educação, que ia sentar, que ia conversar, a gente sabe que não é fácil, mas eu quero aqui fazer um justo relato do que eu passei desde 2017 aqui, eu nunca vi, então ela fez isso e agradeço e parabenizo a prefeita por ter cuidado com a educação, é visto lá em Água Branca, convido a todos, quem quiser ver lá em Água Branca a escola Fausto Pereira como está ficando bacana, está ficando linda, assim como está ficando o Cônego Torres, então a educação em Serra Talhada com certeza tem avançado, tem dado um salto e com certeza na hora certa ela vai sentar, vai enviar o projeto aqui para essa Casa, e o que precisar da gente votar, a gente vai votar e a gente vai respeitar, porque realmente em Serra Talhada, Ronaldo, quem passou, a gente passou o mandato anterior e está vendo esse, é a uma diferença enorme, e em apenas dois anos foi votado coisa aqui que a gente não votou em quatro, então a gente tem que ser sincero e tem que dizer o que está acontecendo em Serra Talhada na questão da educação, então quero aqui deixar o meu registro aqui. Referente ao Pereirão que a gente tem tanto cobrado, eu defendo uma concessão do Pereirão, porque aquilo ali é uma situação, Ronaldo, que tem trazido desgaste para o

município, tem trazido prejuízo para o município, eu aconselho a Prefeita Márcia Conrado a fazer uma concessão, uma administração, terceirizar o Pereirão, porque aí resolve todos os problemas, porque são poucas as vezes que o município utiliza o Pereirão, me mostre quantas vezes o Pereirão serve para o município de Serra Talhada! Porcas vezes serve para o município, ou serve para o time de futebol A, ou serve para o time de futebol B, então eu aconselho a prefeita, mande um projeto para esta Casa aqui terceirizando o Pereirão, terceirize o Pereirão porque aí resolve todos os problemas, uma iniciativa privada, acabou-se, resolveu o problema, não tem moído, não tem nada, uma terceirização eu acho que é a melhor saída nesse momento, porque pode colocar um gramado sintético, pode organizar e pode deixar as datas exclusivas para o município para quando o município precisar, assim resolve todos os problemas aqui de Serra Talhada no tocante ao Pereirão. Quero falar aqui das emendas impositivas, dos poços artesianos que todos nós temos feito, também não quero aqui fazer defesa, mas sabemos que tem até dezembro para serem executadas essas emendas, no ano passado não foi diferente, é tanto que eu nem falo aqui, eu volto, tenho a minha opinião contrária a da prefeita, respeito, mas não falo diferente porque todos os anos foram assim, temos até dezembro para resolver, agora, se até dezembro a prefeita, o município, não resolver as nossas emendas impositivas, as perfurações dos poços da gente, aí eu vou cobrar, mas ela está no direito dela, até dezembro é direito do município, ela está acobertada até dezembro de perfurar os nossos poços, eu tenho os meus 8 poços, Vandinho tem os 8 deles, eu sou o segundo da lista no sorteio, e tem muita gente nos cobrando, o povo está nos cobrando, mas a gente tem que passar a verdade para população, não é questão política, é questão de que ela tem até dezembro, questão que estava faltando o cano, questão que estava faltando bits, a questão que estava faltando martelo, e eu falei com Márcio ontem, o secretário de agricultura, e ele me disse o que era, e não é fácil, eu mexo com isso e sei dessas questões de poços artesianos. Então até dezembro vamos se virar mais um pouquinho aí que eu tenho certeza que será realizada a perfuração dos poços de todos os vereadores. Por fim, quero dizer que estou muito feliz, Romero de carro de som, você é um cara muito bacana, a gente sabe das ciúmeiras que existem no meio da política, das ciúmeiras que existem muitas vezes até entre colegas, como Zé Raimundo aqui sempre fala, mas a verdade a Deus pertence e Deus sabe da dignidade de cada um, sabe da sua, sabe da de Romero do carro de som, sabe de Ronaldo de Dja, sabede André Maio, sabe da fidelidade, porque eu sou um cara que é o seguinte, eu sou muito verdadeiro naquilo que eu falo, o que eu tenho de fazer eu falo e vou lá e abraço a causa, luto, já muitos não, muitos é aquele velho ditado, dá o bote e esconde a unha, eu não, quando eu estou, estou mesmo, se visto a camisa, eu visto mesmo, se eu estou, estou e acabou, é isso que eu faço. Assim como eu defendi os meus candidatos politicamente aqui falando, a nível estadual, com certeza a nossa Prefeita Márcia Conrado, eu não tem dúvida nenhuma, porque eu sempre disse aqui, se a minha mãe fosse candidata a prefeita em 2024, não tinha o meu voto, é Márcia Conrado, ela sabe disso, então não adianta amigos, colegas, levar fuxico, levar conversa, isso é ruim, isso é ruim para gente, isso é ruim para Márcia, o que eu quero é a reeleição dela, o que eu quero estar junto, Paulo de Dja, você é um cara bem observador, eu quero é me unir, unir forças para Serra Talhada, é isso que a gente pensa, aquele que pensa diferente não está pensando em Márcia, está pensando na sua eleição particular, Dona Alice sabe que eu já procurei um dia na casa dela, e ela sabe o que eu disse um dia, que nem vereador eu queria ser mais, nem a vereador eu queria ser mais candidato na outra eleição, eu fui porque Márcia me pediu para ajudar, pediu para ajudar e creio que ajudamos, e vamos continuar ajudando. Então vamos esquecer essas conversas, essas picuinhas, eu acho que a política cada um tem que fazer no seu campo político, ir atrás, trabalhar, desejar o melhor para cidade, trazer desenvolvimento para Serra Talhada, trazer emprego, gerar renda, respeitar as pessoas, respeito qualquer um colega aqui, eu desafio um colega aqui nessa Casa dizer que eu cheguei para pedir um voto e que eu falei mal de um colega meu, que eu disse pra não votar em A ou B porque não presta, eu nunca fiz isso e não

farei, a partir do momento que eu me achar numa situação dessa eu já disse, eu saio da política, a política é feita para a gente construir amizade, construir respeito, porque a gente está vendo a cidade acontecer e desenvolver. Márcia tem um olhar diferenciado, é uma menina de um coração bom, ela vê diferente, então não adianta ninguém tentar envenenar a cabeça, o coração, porque Deus não vai deixar, Ele não vai permitir. Então estamos juntos, vamos para cima, vamos trabalhar, no campo estadual cada um tem o seu, respeito, nunca desrespeitei Paulo Câmara aqui, nunca desrespeitei, Dona Alice, nunca desrespeitei Danilo Cabral, nunca desrespeitei Raquel Lyra, não vou desrespeitar ninguém, agora eu tenho meu, e o meu quando eu entro na briga, eu entro pra brigar mesmo, eu entro e quero que ganhe, isso é um desejo meu, agora respeito os demais, espero também que os demais possam me respeitar, agora com trabalho, porque a Bíblia fala nos bajuladores. Vandinho, você é conhecedor palavra de Deus e quem está me ouvindo sabe, a Bíblia nos orienta sobre os bajuladores, aquele que diz só o que você quer ouvir, tenha cuidado com eles, quando menos esperar, aí vem a facada, agora aquele que quer ser sincero, que o que sente fala, mesmo que esteja errado, aí você abraça ele, escute ele, porque ele quer o seu bem. É esse aqui o nosso recado, que Deus abençoe nós todos e vamos para frente e vamos tentar nos respeitar mais, os vereadores aqui nessa Casa, porque ninguém é mais do que ninguém aqui, o meu mandato é igual ao de Ronaldo de Dja, é igual ao de Agenor de Caiçarina, é igual ao de André Terto, somos todos iguais, então não adianta humilhar ninguém, tirar o tempo de ninguém, desrespeitar ninguém, vamos nos unir e a gente chega lá, e o futuro é o que? É Serra Talhada! Estamos juntos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia meu presidente Ronaldo de Dja, a vereadora Alice Conrado, todos aqui presentes e ouvintes da Cultura FM. Eu queria mandar um abraço para os ouvintes que estão nos acompanhando, inclusive a mãe do meu amigo Jaime Inácio, Dona Maria do Seu Zé lá do distrito de Santa Rita, um abraço; estou devendo uma visita a ela, mas agora eu vou ter tempo para isso, um abraço a todos de Santa Rita! Presidente, eu queria só agradecer à prefeita Márcia Conrado pela atitude que ela teve, como os outros vereadores falaram aqui, a respeito dos precatórios, falando do respeito que ela tem com todo o povo Serra Talhada; então eu queria dizer aos professores aposentados em nome de Gildete e de todos que estão aqui presentes, que em nenhum momento a prefeita vai omitir informações sobre o direito de vocês. Isso aí eu digo porque conheço a prefeita, sei da lealdade que ela tem com todos, mostrou e cumpriu agora no piso dos professores. Realmente precisam ser adequadas algumas coisas e vai ser, tem que adequar; mas em nenhum momento, eu tenho certeza, que conheço a prefeita Márcia Conrado, ela vai ter o direito e vai ter o diálogo para todos vocês, tenho certeza disso. Porque já cumpriu, já mostrou porque é a prefeita mais bem avaliada do Estado de Pernambuco; por que faz as coisas para cumprir, mas nós temos a lei, nós temos a responsabilidade de fazer a coisa certa. Então quero parabenizar a prefeita, tenho certeza que ela vai fazer isso. Parabenizo-a também pelo o dia das crianças, pois ela teve a sensibilidade de ir em todos os bairros fazer uma criança feliz. É difícil porque em Serra Talhada tem muita criança, mas ela teve a responsabilidade de fazer algo para aquelas crianças que tanto precisam. Quem é que não quer ganhar um presente? Ser visto? Eu fui criança há 50 e tantos anos e eu ia para a roça, porque não tinha presente, não tinha nada; criança tinha que trabalhar. Então hoje as coisas são mais fáceis, são mais tranquilas, não tem criança que não possa ser feliz na vida como eu não fui, mas eu tenho muito orgulho de ter meus netos e ter as crianças que receberam seus presentes; e o dia das crianças é quarta-feira, mas eu quero parabenizar todas as crianças que vivem nessa vida de Deus e agradeço à prefeita Márcia Conrado pelo desempenho que ela teve. Agradeço a ela também pois ela esteve no Recife assinando um convênio e a gente sabe do compromisso, com o bem falou o vereador André Maio, como fomos cobrar a praça do Alto do Bom Jesus e eu tenho certeza que o projeto, Vereador André, está sendo avaliado e o Alto do Bom Jesus vai ganhar uma nova praça com iluminação, com tudo; porque sabemos não só da minha cobrança, mas de todos os vereadores aqui que nos ajudaram votando nas

indicações para que nossa cidade seja bem avaliada e bem vista pela prefeita Márcia Conrado e pelo o ex-prefeito Luciano Duque, como bem falou o vereador aqui, do qual vi o empenho pedindo as coisas para Serra Talhada, como os asfaltos, não é, André? Asfalto para o centro da cidade e tapa buracos. Então nós temos uma prefeita que tem compromisso com o povo; então parabenizo a prefeita pelo legado e essa responsabilidade que ela tem. Quero mandar um abraço para os amigos que estão nos acompanhando, Assis Moreno na Cohab, Janicleide, Valentin, Orlando Santana do Bom Jesus e quero parabenizar a comunidade da Cohab, pois terça-feira estivemos lá junto com aquela comunidade no novenário de São Francisco; e nós fomos cobrados por aquela população por dias melhores para todos os bairros e a gente se compromete de ajudar junto com todos de lá do bairro, como o vereador Gin Oliveira, que tem feito um grande trabalho lá, tem ajudado a população, mas nós somos vereadores de toda Serra Talhada. Então eu queria agradecer àquela comunidade, fomos bem recebidos, China Menezes estava lá presente e a gente tem que agradecer àquelas pessoas. E foi homenageada uma pessoa que tanto lutou por aquele bairro, Dorgival, Nego Dorge como é conhecido; e seus familiares estavam todos lá, Nego Dorge, eu e outros companheiros como Diassis que já foi e outros lá, Alice, que lutamos por aquela igreja; Nego Dorge que lutou tanto por aquela igreja e a gente sempre... Ele foi um guerreiro lá. Não teve a felicidade de ver a igreja como está hoje, mas eu tenho certeza que os familiares, a família de Nego Dorge está vendo o que ele plantou; e ele fez de tudo para que aquela igreja ficasse como está hoje. Então parabéns à família de Dorge e a todos que fazem a Cohab em nome da prefeita Márcia Conrado. Eu queria agradecer a todos, dizer que a política tem lado, a política tem responsabilidade; e hoje nós estamos aí com duas candidaturas a Governo do Estado, duas mulheres competentes e eu tenho certeza que vence aquela que fizer um bom combate, que fizer o melhor para Pernambuco, que eu tenho certeza que Pernambuco vai ficar em boas mãos. Eu queria agradecer a todos vocês, dizer que estamos na luta juntos com toda a população. Esse aqui é nosso pronunciamento de hoje, muito obrigado e bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presentes. Gostaria de saudar os colegas vereadores em nome do presidente nossa Casa Ronaldo de Dja e a Vereadora Alice Conrado. Nesse momento gostaria antes de tudo de agradecer a Deus pela vida. Quero também saudar todo o pessoal da Imprensa em nome de Sérgio Hernandes, Rochany e a todos também que fazem a Rádio Cultura. Um grande abraço a todos que estão nos ouvindo nesse momento e também a todos os internautas que estão nos acompanhando. Quero também desejar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Quero também mandar um abraço para Fabinho do Sindicato, em seu nome um abraço a todos que fazem o sindicato, um abraço também para Robson Mariano no assentamento Virgulino Ferreira em Malhada Grande, Luiz Bernardo meu primo no bairro Tancredo Neves e Danilo Pereira no Bairro Vila Bela, em seu nome abraço a todos os moradores do bairro Vila Bela; Dona Buruca, um abraço também para Dilma, Aninha e Rosilene no Maxixeiro. Hoje eu estive logo pela manhã estive visitando o Portal da Serra e também o Poço do Serrote, um grande abraço para Flávio do Mel, Aparecida e para meu amigo Chagas, seu João e Dona Margarida, e também para Zé de Vaneide e Nice, a esposa do saudoso Antônio Buruca, que era meu grande amigo. Eu gostaria de iniciar minhas palavras dando meus agradecimentos e parabenizando à nossa prefeita Márcia Conrado, ontem a gente esteve no bairro da Caxixola realizando a caravana das crianças, uma festa linda e maravilhosa, os moradores do bairro Caxixola, quero mandar um grande abraço para cada um de vocês que foram para o evento, tinha muitas crianças, a festa estava bonita e bem organizada, e também para secretário do meio ambiente Sinézio Rodrigues, que estava à frente organizando e ajudando a nossa prefeita Márcia Conrado, e a festa foi realmente para as crianças daquele bairro e fomos muito bem recebido, então a gente não pode deixar de registrar. Também queria lembrar que na última sexta-feira era para ter acontecido uma festa com esse mesmo porte lá no Bairro Vila Bela, mas por conta da chuva não deu para acontecer,

a chuva veio e interrompeu. Mas não fico triste com isso, fico feliz e agradeço a Deus pela chuva, nós que somos sertanejos sabemos o grande valor que a chuva tem aqui para o nosso Sertão. Ao mesmo tempo quero pedir a nossa prefeita que assim que for possível que possa fazer uma área coberta, até mesmo aquela quadra que já existe no bairro, a quadra que fica próximo ao Centro de Convivência, para que num momento desse, mesmo que tenha a chuva, que possa acontecer o evento em uma área coberta. Tenho certeza que assim que possível ela vai organizar esse projeto e assim que tiver recurso tenho certeza que ela vai realizar esse trabalho para entregar a população do Bairro Vila Bela. E ao mesmo tempo já que a gente está falando a respeito do Bairro Vila Bela gostaria também de parabenizar nossa prefeita Márcia Conrado e o Secretário de Obras Cristiano Menezes a respeito da obra do anel viário, até que os vereadores China Menezes e André Maio falaram agora a pouco, eu gostaria de lembrar que foi um requerimento feito pelo vereador Antônio da Melancia, com o número 028/2022 e foi apoiado por todos os vereadores da Casa. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Antônio, é salutar a sua preocupação, enfim, a gente reconhece o seu empenho, mas este projeto vem desde a época do mandato de Luciano Duque, então não foi a questão de um requerimento de um vereador, este projeto do anel viário vem desde a gestão de Luciano Duque. Você fez um requerimento lutando e brigando, parabéns, mas foi um projeto que vem desde a época de Luciano Duque. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** É verdade nobre vereador André Maio, mas a gente sabe também que se não fosse do interesse da nossa prefeita atender jamais iria ser realizada essa obra, mesmo tendo vindo a emenda do ex-senador Armando Monteiro na época, mas que nossa prefeita foi quem realizou, se não fosse ela, não teria saído papel, atendendo o meu pedido que passou por esta Casa, foi votado por todos vereadores e assim foi realizado. A operação tapa-buraco que está acontecendo no Bairro Vila Bela da mesma forma foi através da indicação Nº 082 do vereador Antônio da Melancia. Da mesma forma que os demais vereadores aqui presentes têm suas indicações, têm seus requerimentos, e eu também apoio sempre que alguém colocar indicação ou requerimento que seja em benefício da sociedade, eu estou sempre disponível para gente agir juntos, isso é de grande importância, que isso leve um benefício para comunidade e para a sociedade serra-talhadense. Então, muitos até falaram que essa obra jamais iria iniciar, que eu era até um maluco por ter agido com este requerimento, assim que a obra iniciou, algumas pessoas falavam que tinha começado, mas não terminava e assim nossa prefeita com coragem, responsabilidade e respeito com a população do Vila Bela e a população serra-talhadense iniciou e terminou. E o melhor é que é de qualidade, o asfalto dá para se comparar com o mesmo asfalto com que foi feito a estrada de Triunfo, então é de grande qualidade a gente tem certeza que vai ser duradoura essa obra que acabou de se realizar. Logo mais, se Deus quiser, a gente vai se organizar com nossa prefeita para fazer a inauguração, se Deus quiser. Gostaria também de falar aqui sobre a questão da área rural, venho sempre conversando com o vice-prefeito e Secretário da Agricultura Márcio Oliveira, ainda hoje estive conversando com ele, eu acho que logo mais vamos estar iniciando ali no Portal da Serra e Poço do Serrote, em direção ao Salgadinho, Barra do Exu, Escadinha, até com bastante atraso, venho um pouco preocupado porque já está quase que no período da chuva e peço mais uma vez ao secretário da agricultura que o mais rápido que puder providenciar outra máquina para a gente colocar pela região do Chocalho e Poldrinho será de grande importância. A gente sabe que é uma região que tem muitas pessoas com transporte naquelas comunidades e é mais do que dever e nossa obrigação a gente chegar junto e fazer a recuperação dessas estradas, tenho certeza que é o grande desejo da nossa prefeita Márcia Conrado que aconteça essa recuperação dessas estradas, e do secretário de agricultura também, tenho certeza que é desejo dele também, da mesma forma que é o meu, que sempre, como a voz do povo, estou sempre fazendo essas cobranças. Gostaria também de falar nesse momento que eu fiquei sabendo agora a pouco sobre o falecimento de um grande amigo do meu pai que é seu Valdelicio, foi durante a

semana e para toda sua família eu gostaria também de prestar minhas condolências, sei que é um momento difícil que todos estão passando, então era um grande homem, conhecia ele há bastante tempo, tinha um comércio próximo do comércio dele e era uma grande pessoa, que Deus possa ter um lugar reservado para lhe acolher. Então, um grande abraço, sem mais palavras, que Deus possa abençoar a todos nós. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra para o Vereador Pessival Gomes Pereira.** Bom dia a todos, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, saúdo Alice Conrado, e agradeço a vocês que estão nesta Casa para prestigiar o nosso trabalho do dia, agradeço à Imprensa aqui presente, à Rádio Cultura, e quero dizer à sociedade de Serra Talhada e aos meus conterrâneos de Tauapiranga que esta região está de luto; quero que a gente reze e dê muita força a Djalma e sua esposa. Em setembro, Andressa Maiara de Lima Rocha foi para o hospital do IMIP e não passou nem 30 dias viva, 9 anos de idade. Que Deus dê muita força a Djalma porque era a única filha que ele tinha. O problema era no fígado e a família está de calamidade, todos nós estamos sofrendo, a coisa lá é muito séria. Vamos rezar e pedir reza para Djalma, sua esposa e sua filha para Deus confortá-los; e aqui a gente fazer uma Moção de Pesar para Andressa Maiara de Lima Rocha que morreu no Hospital do IMIP. Meus sentimentos também aos familiares de Wilton Pedro da Silva, conhecido por Manoel Clemente, filho de Pedro Clemente, amigo de meu pai; ele saía do Sobrado para a Feira de São João do Barro Vermelho e tomava o café com Pedro Gomes da Silva que era o meu pai. Que Deus conforte sua esposa e seus filhos, que não está nem com dois meses que ele perdeu um filho que suicidou-se; só Deus é que pode ajudar e confortar a dor daquela família. Hoje, fui abraçar o meu Deputado Luciano Duque. Fico feliz, graças a Deus a votação que ele tirou foi em prol do trabalho dele juntamente com nossa prefeita e os nossos vereadores os quais ajudaram, não só é Pessival Gomes não, Deus em primeiro lugar e nossos colegas vereadores aqui da bancada que ajudaram. Ele tirou 21.000 votos em Serra Talhada por que tem mais do que sentado dentro de Serra Talhada e da zona rural. Quero também mandar um abraço para o Conselho e presidentes de associações; em nome de Paulo, saúdo a todos os presidentes das associações. Faço um apelo para a governadora que ganhar, se Deus quiser, que vamos resgatar, senhor presidente, esse IPA; onde tem senhoras e senhores, presidentes das associações da zona rural, que eu conheci 1972, que era o DEPA, onde perfurou 3 poços com a máquina percussora, aquela máquina que estava batendo, que chamam de bate-bate; e meu irmão Plácido que mora em Salvador carregava em um jumentinho com quatro ancoretas, que aquela bate-bate só trabalha com água, até quando dá água. E hoje, a comunidade, senhor presidente, do campo, que é São Domingo, 14 casa que minha mãe autorizou quando era viva para colocar uma bomba, a prefeita Márcia Conrado junto com o Secretário da Agricultura e eles, hoje, estão com água encanada. Depois veio o DPV, Departamento de Produção Vegetal, onde incentivou o agricultor a plantar algodão. Aquele que tinha um campo, Jaime e Agenor também sabem disso, que recebiam um salário mínimo para incentivar aquela comunidade para plantar algodão e aquela comunidade gerar emprego para eles, como diz o palavreado popular, catar algodão. Depois veio a CISAGRO, onde fez o governo Nilo Coelho, senhor presidente, aquele açude do Logradouro e o de Tauapiranga que abastece a represa com quase 3 mil metros e nunca secou. Depois, senhor presidente, naquela época da seca, que vossa excelência junto comigo e o prefeito que Tião, que a gente fazia parte da Comissão da Seca o governador Jarbas Vasconcelos entregou a Tião e ele me entregou 2.000 horas de trator. Está lá o açude de Zé Lopes na frente da casa de Francisco, o açude do Saquinho e o do Riacho do Poço; e quando veio o IPA, de lá para cá ele está destruído. Eu faço um apelo, senhores colegas vereadores, colegas presidentes de sindicatos, eu hoje não estou aqui falando nem como vereador, estou falando como Diretor da Reforma Agrária do Sindicato dos Agricultores Familiares. Quero aqui mandar um abraço, senhor presidente, para João Paulo que está trabalhando a noite toda emitindo o DAP. Era isso, senhoras e senhores. O IPA tinha pipa e hoje não tem mais. O povo está sofrendo sem água, a nossa prefeitura não pode cantar

e assobiar sem ter a parceria do IPA também, aí eu quero, se Deus quiser, senhoras e senhores colegas vereadores, a próxima governadora que entrar, que resgate esse IPA e que ele volte a trabalhar, incentivar o plantio do algodão e da mamona. Tudo bem, educação e saúde serem prioridade, mas fortalecer o agricultor também. Porque se não for o agricultor, como é que vem a comida para mesa? A gente tem que valorizar; se você não tiver uma alimentação adequada, como é que essa criança com fome vai ter o raciocínio para se formar? Confio em você, Luciano Duque, e você vai ser um legislador e fazer projetos para melhorar principalmente o homem do campo, homem sofrido, porque eu lhe conheço desde quando você foi presidente do Conselho Rural do Município de Serra Talhada. Você não sabe, Paulo de Dja, o sofrimento seu e de seu irmão, que passamos na época de seca brava; mas eu gostava de uma coisa, que na época de Tião eu tinha parceria com o governador e o presidente da associação levava picareta e carro de mão para quando terminasse a seca, ter uma água armazenada para beber. Isso não era sem o retorno, tinha que dar o anzol para a pessoa pescar. Quero também agradecer pelo trabalho, senhor presidente, da retroescavadeira da Associação Pedro Gomes em parceria com a prefeita Márcia Conrado, hoje está na no Quilombo da Ponta da Serra recuperando uma passagem molhada que quebrou e eu fiz um pedido à prefeita, que quando ele fosse fazendo o tapa-buraco, quando um agricultor pedisse para limpar o seu barreiro, tem barreiro que está entupido para o palavreado matuto, e quando reabrir esse Barreiro, vai armazenar mais água, que água é vida. Não é não, companheiro Jaiminho? E já recuperaram-se vários barreiros e várias estradas. Fui algumas vezes criticado aqui, aonde a máquina estava esperando por uma peça, mas quem tem fé em Deus, não está só não. Deus é maravilhoso e cuida de todos nós. Quero mandar um abraço a todos os amigos de Caiçarina da Penha ao Vale do São Domingo, à região do companheiro, meus sentimentos pela perda de sua inesquecível amiga, que ela era gente boa, que era a ex-sogra de (áudio não identificado); que Deus coloque ela em um bom lugar pois era hospitaleira. Meus sentimentos, pois sei como você está com seu coração. Mando um abraço para todos os amigos do Vale do São Domingo, São João do Barro Vermelho, Logradouro, Caiçarina da Penha até São Miguel, onde São Domingo entra no Rio Pajeú, que o São Domingo é um afluente do Rio Pajeú. Mando um abraço a todos os presidentes de associações; e, se Deus quiser, estou esperando minha perfeita chegar para fazermos uma reunião e aumentarmos a pesquisa mais ainda, se Deus quiser. Que Deus abençoe a todos vocês e um abraço para o meu Deputado Estadual, pode contar com esse matuto velho do pé rachado; porque uma coisa que meu pai me ensinou foi dividir o pão e fazer o bem e não olhar a quem. Que Deus abençoe a todos vocês! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra para o Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente e colegas vereadores. Tenho uma pauta um pouco extensa, mas vou resumir e na próxima semana vou falar sobre a Copa da Amizade que está acontecendo aí; eleições, a questão de pipa, dos precatórios, tem bastante coisa aqui. Mas eu quero saudar, senhor presidente, a todos vocês, vereadora Alice Conrado, quero saudar aqui em nome de Veraluza, Gildete, Toinha, às demais professoras e professores que estão aqui presentes, os familiares da inesquecível Priscila Ferraz aqui presentes, Expedito Constantino, a amiga Adelaide, também saudar os familiares da minha tia e madrinha que é a inesquecível Mercê, quero saudar suas filhas que são minhas primas com muita honra, Ritinha e Maria; também quero saudar os familiares da inesquecível Cleonice Medeiro em nome da sua sobrinha que está aqui presente, Fátima, quero saudar você, e saudar o amigo do Jackson conhecido como Zoinho que está aqui; e meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade, minha família que está na escuta neste momento. Eu vou pautar aqui somente hoje, senhor presidente, em quatro projetos que trazem o nomes de rua; destes, 2 são do amigo Agenor de Melo Lima e 2 que são de minha indicação, que são pessoas, entes queridos e a seus familiares com certeza deixaram muita saudade e vou ler a biografia das quatro pessoas homenageadas cujos familiares estão aqui. Primeiramente, de minha indicação, vou ler a biografia de Anichela Priscila Ferraz de Souza, que é uma das

homenageadas que traz o nome de rua na no Bairro Caxixola. Existem pessoas que Deus envia ao mundo para fortalecer a nossa fé e entre tantas, destacamos a jovem Anichela Priscila Ferraz de Souza, nascida no dia 10 de novembro de 1986 em Garanhuns, no Hospital Dom Malan. Seus pais Adelaide Ferraz e Pedro Paizinho agradecem ao Grande Arquiteto do universo pela criança que era o símbolo do amor que acabara de nascer. Sua genitora sempre colocou a educação como prioridade na vida do ser humano e eis que matriculou a criança na Escola Carolina Magalhães em Canhotinho, onde iniciou sua alfabetização. O tempo passou e sua mãe que trabalhava na penitenciária Estadual passou a trabalhar na referida cidade desde o ano de 1975; foi transferida para Serra Talhada onde passou a trabalhar no Fórum. A jovem interrompeu seus estudos e matriculou-se na escola Irmã Elizabeth, onde recebeu ensinamentos que muito contribuíram para seu ingresso nos cursos de história e pedagogia na Faculdade de Formação de professores de Serra Talhada. Bastante comprometida, amava viver e buscava sempre sua independência financeira, até que no ano de 2005 com apenas 19 anos de idade conseguiu seu primeiro e único emprego na Escola Nova Geração, exercendo com muita dedicação a função de bibliotecária. Nessa escola foi uma funcionária exemplar; assídua e pontual cativava a todos com seu jeitinho doce e amigo. Conquistava o amor das crianças e incentivava todas a frequentarem a biblioteca para boas leituras. Na verdade, ela vestia a camisa da escola e ficava feliz com as nossas conquistas. Jamais a esqueceremos, a grande amiga para sempre viverá em nossos corações. É aqui a palavra da família que está aqui, sua mãe, dona Adelaide, meus sentimentos! E que Deus dê força a vocês. Agora, vamos à biografia de minha autoria, que é do avô de Anichela, que foi uma pessoa que contribuiu também para que viéssemos dar o nome das ruas, todas no bairro Caxixola. Expedito Constantino Gregório, agricultor e marchante, foi um cidadão honrado. Muito querido pelos familiares, principalmente pelos sobrinhos. Chegou nesta cidade em 1963 com sua família formada por sua esposa Lindaura Gomes Gregório e nove filhos para estudarem e progredirem. Sua origem foi na Fazenda Paulo, localizada na comunidade de Ema, no município de Floresta. Quando migrou para esta cidade, resolveu negociar a venda de carne de bode, produtos existentes na sua região e tornando-se conhecido no Mercado Público como Expedito Ribeiro. Foi um dos primeiros moradores do bairro, onde hoje moram vários filhos e fizeram investimentos. Faleceu neste ano de 2022 aos 102 anos, deixando eternas saudades aos familiares e amigos. Agora, vou ler a biografia de Maria Barbosa da Silva, Mercê, como já falei, que é de São Miguel, da Fazenda Situação, minha tia criada por Zé Saturnino e que aqui estão suas duas filhas que são minhas primas; em seguida, lerei a biografia da Cleonice Florentino de Medeiros cuja sobrinha. Maria Barbosa da Silva, conhecida por Mercê, nascida no dia 25 de fevereiro de 1921, casada com o agropecuarista, fazendeiro, José Antônio Barbosa já falecido também. Moradora da Fazenda Situação na região de São Miguel. Foi uma mulher forte e sábia, trabalhadora que teve todos seus filhos educados com a sua sólida base de honestidade e simplicidade. Adotou duas crianças que também cresceram sobre seus cuidados e educação. Ensinou a todos o caminho da Verdade. Conheceu a Vila Bela que se tornou, depois, Serra Talhada que hoje é uma grande e desenvolvida cidade. Viveu uma longa história de trabalho e fé. Católica devota de Nossa Senhora da Penha e do Sagrado Coração de Jesus, alcançou muitas pessoas pela força de sua fé. Morreu no dia 9 de outubro de 2021 aos 100 anos e 8 meses, deixando muito amor e saudade. Então, foi uma pessoa que eu a admirei muito, minha tia, muito católica, era daquelas rezadeiras em quem todo mundo tinha fé na região. Então, nossos sentimentos mais uma vez, um abraço para todos vocês que são família de Madrinha Mercê. E agora essa que é de autoria também do vereador Agenor, porque cada Vereador tem duas indicações, aí nós dois colocamos; meus agradecimentos, Vereador Agenor, por ter tido essa consideração. Cleonice Florentino de Medeiros nascida no dia 7 de abril de 1927, viúva e natural de Triunfo na sua infância. Depois de casada, veio morar em Serra Talhada, onde viveu até sua morte. Dona Nicinha, como era chamada carinhosamente pelos amigos, foi uma mulher muito forte, trabalhadora da Agricultura no cultivo do milho e

do feijão para vender na cidade. Muito sábia, alegre e amiga, teve três filhos que muito jovens foram embora para São Paulo. Educou seus filhos com uma base sólida de honestidade, caráter e humildade. Dona Nicinha contribuiu muito para o desenvolvimento de Serra Talhada, pois vendia tudo que plantada em suas terras, vivendo nessa jornada com muito trabalho e fé. Era uma mulher muito católica e devota de Nossa Senhora Aparecida. Faleceu no dia 25 de novembro de 2018 aos 91 anos de idade, deixando saudade para todos que prazerosamente conviviam com ela. Então meus sentimentos também, foi merecido essas quatro pessoas receberem essa homenagem com nomes de ruas. Então, para encerrar senhor presidente, as demais coisas vou deixar para a próxima semana; quero dizer que amanhã é dia de Nossa Senhora Aparecida e também é dia da criança. Quero desejar aqui a todas as crianças muitas felicidades, paz e amor; e dizer que amanhã vai ter missa lá em São Miguel na fazenda de Assisão, Nossa Senhora do São Miguel, às 19 horas vai ser o encerramento com a celebração da missa com o padre Custódio; e também amanhã às 9 horas na comunidade Lage de Cima, lá em Cicinho, vai ter uma missa de encerramento das Padroeiras. Então meu muito obrigado, um cheiro no coração e até uma outra oportunidade! O **Presidente em exercício** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 064/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 065/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 095/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª Votação** o **Projeto de Lei nº 034/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Temistócles Teodozio da Costa, a praça localizada no Bairro Tancredo Neves (Cohab), em Serra Talhada- PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os **Projetos de Lei nº 032, 033, 035 e 036/2022**, do Poder Legislativo, para receberem parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; o **Projeto de Lei nº 028/2022 - PPA** (revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025) e o **Projeto de Lei nº 029/2022 - LOA** (estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2023), para receberem pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Gínelcio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Manoel Casciano da Silva

Pessival Gomes Pereira

Pessival Gomes Pereira

Romério Sena Brasil

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves Costa

Rosimério Luiz Alves Costa

Wallace Kleyton Caboclo

Wallace Kleyton Caboclo